



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br



### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Ciência Política						
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Sociais						
Código:	INCIS31103	Período/Série:	1º.		Turma:		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60h	Prática:		Total:	60h	Obrigatório:	(X)
Professor(A):	Danilo Enrico Martuscelli				Ano/Semestre:	2022/1	
Observações:							

#### 2. EMENTA

Os pensamentos clássico e medieval anteriores ao surgimento da Ciência Política. Introdução ao objeto e conceitos fundamentais da Ciência Política: poder político, dominação, Estado, soberania, democracia política e formas de governo. Estudo dos fundamentos teórico-formais do Estado moderno nas obras dos clássicos do pensamento político moderno: Maquiavel e os contratualistas Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau.

#### 3. JUSTIFICATIVA

A filosofia política, até o final do século XV, construiu uma trajetória de reflexões importantes sobre a natureza dos bons governos e os caminhos para o desenvolvimento da virtude social. Somente a partir de Maquiavel assistimos o deslocamento das reflexões na direção da criação de um objeto e um método próprios. Este movimento corresponde igualmente ao processo de dessacralização da política, dando a ela o realismo necessário para operar as categorias. Todavia restaria à ciência nascente o passo significativo de inaugurar o debate sobre a fundação do Estado e da Sociedade civil. Este está contido no contratualismo jusnaturalista de Hobbes, Locke e Rousseau. Portanto, esta disciplina introduz o pensamento clássico da política, trazendo à baila as principais categorias inauguradoras da Ciência Política.

#### 4. OBJETIVO

##### Objetivo Geral:

Propiciar aos estudantes iniciantes no Curso, o estudo introdutório sobre o objeto e a abordagem própria da Ciência Política a partir dos autores clássicos do pensamento político moderno.

##### Objetivos Específicos:

Conhecer o contexto histórico de constituição da Política como ciência;

Apresentar e discutir o objeto e método da Ciência Política;

Discutir os principais conceitos operados pela Ciência Política a partir dos clássicos do pensamento político moderno.

## 5. PROGRAMA

- I. Filosofia política e Ciência Política
- II. O pensamento político clássico e medieval
- III. Nicolau Maquiavel e as origens do pensamento político moderno
- IV. Os contratualistas
  - a. Thomas Hobbes
  - b. John Locke
  - c. Jean-Jacques Rousseau

## 6. METODOLOGIA

A disciplina será ministrada na forma de aulas expositivas sobre os textos indicados para cada um dos encontros.

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação se realizará de forma gradual e processual e contará com os seguintes expedientes:

1. Avaliação 1 (prova individual): 50 pontos
2. Avaliação 2 (prova individual): 50 pontos

Ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), será garantido o direito de fazer uma atividade avaliativa de recuperação, conforme disposto no art. 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

BOBBIO, Norberto. Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos. Rio de Janeiro, Campos, 2000.

HOBBS, Thomas. Leviatã. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

LOCKE, John. Dois tratados sobre o governo. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

MACPHERSON, C. B.. A teoria política do individualismo possessivo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

MAQUIAVEL, Nicolau. Comentários sobre a Primeira Década de Tito Lívio. Brasília, Ed. UnB, 1994.

MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

QUIRINO, Célia Galvão; SOUZA, Maria Teresa Sadek (org.). O pensamento político clássico. São Paulo, T. A. Queiroz, 1980.

ROUSSEAU, Jean Jaques. O contrato social. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

ROUSSEAU, Jean Jaques. Discurso sobre as origens e os fundamentos da desigualdade entre os homens. São Paulo, Martins Fontes, 1999.

SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

WEFFORT, Francisco (org.). Os clássicos da política (vol. 1). São Paulo, Ática, 2001.

### **Complementar**

BIGNOTO, Newton. Maquiavel republicano. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

BORÓN, Atílio (org.). Filosofia política moderna: de Hobbes a Marx. São Paulo, Clacso: FFLCH-USP, 2006.

CHÂTELET, François et al. Dicionário das obras políticas. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1993.

CHÂTELET, François et al. História das ideias políticas. Rio de Janeiro, Zahar, 2009.

DERATHÉ, Robert. Jean-Jacques Rousseau e a Ciência Política de seu tempo. São Paulo, Editora Barcarola, Discurso Editorial, 2009.

HOBBS, Thomas. Do cidadão. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

LOCKE, John. Ensaio político. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

### 9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Danilo Enrico Martuscelli, Professor(a) do Magistério Superior**, em 06/09/2022, às 08:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3896824** e o código CRC **6ED12EBE**.